#### ME414 - Estatística para Experimentalistas

Teste de Hipóteses I

Prof. Carlos Trucíos ctrucios@unicamp.br ctruciosm.github.io

Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica, Universidade Estadual de Campinas

Aula 13

Hipóteses

Erros de Tipo I e Tipo II

Testes de Hipóteses

Nos ultimos meses e devido à pandemia, o comercio eletrônico tem dado passos gigantes quanto à velocidade da entrega, preços diferenciados e opções de produtos. Com isto, o *Mercado Livre* está se perguntando se ainda é a opção preferida pelos Brasileiros quanto a comercio eletrônico se refere

Nos ultimos meses e devido à pandemia, o comercio eletrônico tem dado passos gigantes quanto à velocidade da entrega, preços diferenciados e opções de produtos. Com isto, o *Mercado Livre* está se perguntando se ainda é a opção preferida pelos Brasileiros quanto a comercio eletrônico se refere.

Especificamente, *Mercado Livre* quer saber se é a opção preferida por mais de 50% dos Brasileiros (que compram pela internet).

Nos ultimos meses e devido à pandemia, o comercio eletrônico tem dado passos gigantes quanto à velocidade da entrega, preços diferenciados e opções de produtos. Com isto, o *Mercado Livre* está se perguntando se ainda é a opção preferida pelos Brasileiros quanto a comercio eletrônico se refere.

Especificamente, *Mercado Livre* quer saber se é a opção preferida por mais de 50% dos Brasileiros (que compram pela internet).

Denotando por *p* a proporção de Brasileiros que prefere fazer compras pela internet atraves do *Mercado Livre*, definimos as hipóteses

 $H_0: p \le 0.5$  vs.  $H_1: p > 0.5$ ,

► Para responder essa pergunta, podemos perguntar a todos os Brasileiros qual a opção preferida quanto a comercio eletrônico se refere (mas é inviável)

- ► Para responder essa pergunta, podemos perguntar a todos os Brasileiros qual a opção preferida quanto a comercio eletrônico se refere (mas é inviável)
- ► Se é enviável, como podemos responder essa pergunta se nunca conhecemos *p*?

- ► Para responder essa pergunta, podemos perguntar a todos os Brasileiros qual a opção preferida quanto a comercio eletrônico se refere (mas é inviável)
- ► Se é enviável, como podemos responder essa pergunta se nunca conhecemos *p*?
- ▶ É aqui que mais uma vez a inferência estatística entra em cena!. Selecionaremos uma amostra de tamanho n e com base nos resultados obtidos na nossa amostra chegaremos a uma conclusão que será generalizada para a população toda (esta é a essencia do processo de inferência estatística).

- ► Para responder essa pergunta, podemos perguntar a todos os Brasileiros qual a opção preferida quanto a comercio eletrônico se refere (mas é inviável)
- ► Se é enviável, como podemos responder essa pergunta se nunca conhecemos *p*?
- ▶ É aqui que mais uma vez a inferência estatística entra em cena!. Selecionaremos uma amostra de tamanho n e com base nos resultados obtidos na nossa amostra chegaremos a uma conclusão que será generalizada para a população toda (esta é a essencia do processo de inferência estatística).
- ▶ Para se fazer isto, precisamos de **Testes de Hipóteses**

Uma hipóteses é uma declaração sobre um parâmetro (ou vetor de parâmetros) da população

Uma hipóteses é uma declaração sobre um parâmetro (ou vetor de parâmetros) da população

O Teste de Hipóteses é usado para determinar (utilizando os dados da nossa amostra) se uma afirmação sobre o valor do parâmetro populacional deve ou não ser rejeitada.

# Uma hipóteses é uma declaração sobre um parâmetro (ou vetor de parâmetros) da população

O Teste de Hipóteses é usado para determinar (utilizando os dados da nossa amostra) se uma afirmação sobre o valor do parâmetro populacional deve ou não ser rejeitada.

Quando trabalhamos com testes de hipóteses temos duas hipóteses complementares/contraditorias. A primeira, chamada de hipótese nula e denotada por  $H_0$  e a outra chamada de hipótese alternativa e denotada por  $H_1$ .

Carlos Trucíos (IMECC) | ME414 |

# Uma hipóteses é uma declaração sobre um parâmetro (ou vetor de parâmetros) da população

O Teste de Hipóteses é usado para determinar (utilizando os dados da nossa amostra) se uma afirmação sobre o valor do parâmetro populacional deve ou não ser rejeitada.

Quando trabalhamos com testes de hipóteses temos duas hipóteses complementares/contraditorias. A primeira, chamada de hipótese nula e denotada por  $H_0$  e a outra chamada de hipótese alternativa e denotada por  $H_1$ .

Uma analogia interessante é pensar em testes de hipóteses como um processo criminal. A pessoa é inocete ( $H_0$  é V) até que se demonstre o contrário (rejeitar  $H_0$ ).

Como identificar quem é  $H_0$  e quem  $H_1$ ?

#### Como identificar quem é $H_0$ e quem $H_1$ ?

▶ Hipótese Alternativa  $(H_1)$ : é o oposto do que é formulado na hipóteses nula.  $H_1$ , também conhecida como hipótese do investigador, é a alegação que o investigador gostaria de confirmar.

#### Como identificar quem é $H_0$ e quem $H_1$ ?

- ▶ Hipótese Alternativa ( $H_1$ ): é o oposto do que é formulado na hipóteses nula.  $H_1$ , também conhecida como hipótese do investigador, é a alegação que o investigador gostaria de confirmar.
- ▶ Hipótese Nula (*H*<sub>0</sub>): é a hipóteses experimental, aquela para quem precisamos forte evidência para rejeitar (de fato, é a hipótese que queremos rejeitar). O termo nulo pode-se entender como "sem valor, efeito ou consequência" e sugere que *H*<sub>0</sub> deve ser identificada como a hipótese de não haver mudança, diferença ou melhoria.

Carlos Trucíos (IMECC) | ME414 | 8/

Seja  $\theta$  (com espaço paramêtrico  $\Theta$ ) o parâmetro pupulacional a ser testado, então  $H_0: \theta \in \Theta_0$  vs  $H_1: \theta \in \Theta_0^c$ , em que  $\Theta_0 \cup \Theta_0^c = \Theta$ 

Seja  $\theta$  (com espaço paramêtrico  $\Theta$ ) o parâmetro pupulacional a ser testado, então  $H_0: \theta \in \Theta_0$  vs  $H_1: \theta \in \Theta_0^c$ , em que  $\Theta_0 \cup \Theta_0^c = \Theta$ 

Seja  $\theta$  o parâmetro populacional a ser testado. Geralmente estamos interessados em algumas das seguintes hipóteses:

Seja  $\theta$  (com espaço paramêtrico  $\Theta$ ) o parâmetro pupulacional a ser testado, então  $H_0: \theta \in \Theta_0$  vs  $H_1: \theta \in \Theta_0^c$ , em que  $\Theta_0 \cup \Theta_0^c = \Theta$ 

Seja  $\theta$  o parâmetro populacional a ser testado. Geralmente estamos interessados em algumas das seguintes hipóteses:

Teste Bilateral:

$$H_0: \theta = \theta_0$$
 vs  $H_1: \theta \neq \theta_0$ 

Seja  $\theta$  (com espaço paramêtrico  $\Theta$ ) o parâmetro pupulacional a ser testado, então  $H_0: \theta \in \Theta_0$  vs  $H_1: \theta \in \Theta_0^c$ , em que  $\Theta_0 \cup \Theta_0^c = \Theta$ 

Seja  $\theta$  o parâmetro populacional a ser testado. Geralmente estamos interessados em algumas das seguintes hipóteses:

► Teste Bilateral:

$$H_0: \theta = \theta_0$$
 vs  $H_1: \theta \neq \theta_0$ 

► Teste Unilateral:

$$H_0: \theta \leq \theta_0 \quad \text{vs} \quad H_1: \theta > \theta_0,$$

$$H_0: \theta \geq \theta_0$$
 vs  $H_1: \theta < \theta_0$ 

Um determinado modelo de carro percorre em média 10.21 Km/L. O *time* de produto desenvolveu um novo sistema de injeção de combustivel, projetado para aumentar a taxa média de quilômetros rodados por litro. Para avaliar o novo sistema, diversas unidades serão produzidas, instaladas nos automóveis e submetidas a testes de direção. **Como definir os testes de hipóteses?** 

Um determinado modelo de carro percorre em média 10.21 Km/L. O *time* de produto desenvolveu um novo sistema de injeção de combustivel, projetado para aumentar a taxa média de quilômetros rodados por litro. Para avaliar o novo sistema, diversas unidades serão produzidas, instaladas nos automóveis e submetidas a testes de direção. **Como definir os testes de hipóteses?** 

▶ O *time* de produto esta à procura de evidencia que comprove que o novo sistema aumenta a taxa média de quilômetros rodados por litro.

Um determinado modelo de carro percorre em média 10.21 Km/L. O *time* de produto desenvolveu um novo sistema de injeção de combustivel, projetado para aumentar a taxa média de quilômetros rodados por litro. Para avaliar o novo sistema, diversas unidades serão produzidas, instaladas nos automóveis e submetidas a testes de direção. **Como definir os testes de hipóteses?** 

- ▶ O *time* de produto esta à procura de evidencia que comprove que o novo sistema aumenta a taxa média de quilômetros rodados por litro.
- ▶ Seja  $\mu$  a média populacional (Km/L) percorridos pelo carro. Então, queremos provar que  $\mu > 10.21$

Um determinado modelo de carro percorre em média 10.21 Km/L. O *time* de produto desenvolveu um novo sistema de injeção de combustivel, projetado para aumentar a taxa média de quilômetros rodados por litro. Para avaliar o novo sistema, diversas unidades serão produzidas, instaladas nos automóveis e submetidas a testes de direção. **Como definir os testes de hipóteses?** 

- ▶ O *time* de produto esta à procura de evidencia que comprove que o novo sistema aumenta a taxa média de quilômetros rodados por litro.
- ▶ Seja  $\mu$  a média populacional (Km/L) percorridos pelo carro. Então, queremos provar que  $\mu > 10.21$

Um determinado modelo de carro percorre em média 10.21 Km/L. O *time* de produto desenvolveu um novo sistema de injeção de combustivel, projetado para aumentar a taxa média de quilômetros rodados por litro. Para avaliar o novo sistema, diversas unidades serão produzidas, instaladas nos automóveis e submetidas a testes de direção. **Como definir os testes de hipóteses?** 

- ▶ O *time* de produto esta à procura de evidencia que comprove que o novo sistema aumenta a taxa média de quilômetros rodados por litro.
- ▶ Seja  $\mu$  a média populacional (Km/L) percorridos pelo carro. Então, queremos provar que  $\mu > 10.21$

Lembre-se: Hipótese Alternativa  $(H_1)$  é o oposto do que é formulado na hipóteses nula.  $H_1$  refere-se à alegação que o investigador gostaria de confirmar.

Um determinado modelo de carro percorre em média 10.21 Km/L. O *time* de produto desenvolveu um novo sistema de injeção de combustivel, projetado para aumentar a taxa média de quilômetros rodados por litro. Para avaliar o novo sistema, diversas unidades serão produzidas, instaladas nos automóveis e submetidas a testes de direção. **Como definir os testes de hipóteses?** 

- ▶ O *time* de produto esta à procura de evidencia que comprove que o novo sistema aumenta a taxa média de quilômetros rodados por litro.
- ▶ Seja  $\mu$  a média populacional (Km/L) percorridos pelo carro. Então, queremos provar que  $\mu > 10.21$

Lembre-se: Hipótese Alternativa  $(H_1)$  é o oposto do que é formulado na hipóteses nula.  $H_1$  refere-se à alegação que o investigador gostaria de confirmar.

•  $H_0: \mu \le 10.21$  vs.  $H_1: \mu > 10.21$ 

Um fabricante de refrigerante declara que as garrafas de 2 litros contém, no mínimo, uma média de 1.99 litros. Uma auditoria chega à empresa e quer vereficar se as declarações da empresa são verdadeiras. **Como definir os testes de hipóteses?** 

Um fabricante de refrigerante declara que as garrafas de 2 litros contém, no mínimo, uma média de 1.99 litros. Uma auditoria chega à empresa e quer vereficar se as declarações da empresa são verdadeiras. **Como definir os testes de hipóteses?** 

Hipótese Nula  $(H_0)$ : é a hipóteses experimental, aquela para quem precisamos forte evidência para rejeitar (de fato, é a hipótese que queremos rejeitar). O termo nulo pode-se entender como "sem valor, efeito ou consequência" e sugere que  $H_0$  deve ser identificada como a hipótese de não haver mudança, diferença ou melhoria.

Um fabricante de refrigerante declara que as garrafas de 2 litros contém, no mínimo, uma média de 1.99 litros. Uma auditoria chega à empresa e quer vereficar se as declarações da empresa são verdadeiras. **Como definir os testes de hipóteses?** 

Hipótese Nula  $(H_0)$ : é a hipóteses experimental, aquela para quem precisamos forte evidência para rejeitar (de fato, é a hipótese que queremos rejeitar). O termo nulo pode-se entender como "sem valor, efeito ou consequência" e sugere que  $H_0$  deve ser identificada como a hipótese de não haver mudança, diferença ou melhoria.

▶ A principio, a afirmação do fabricante é verdade e veremos se temos evidência para rejeitar a afirmação dele (provar que ele esta mentindo).

Um fabricante de refrigerante declara que as garrafas de 2 litros contém, no mínimo, uma média de 1.99 litros. Uma auditoria chega à empresa e quer vereficar se as declarações da empresa são verdadeiras. **Como definir os testes de hipóteses?** 

Hipótese Nula ( $H_0$ ): é a hipóteses experimental, aquela para quem precisamos forte evidência para rejeitar (de fato, é a hipótese que queremos rejeitar). O termo nulo pode-se entender como "sem valor, efeito ou consequência" e sugere que  $H_0$  deve ser identificada como a hipótese de não haver mudança, diferença ou melhoria.

- ▶ A principio, a afirmação do fabricante é verdade e veremos se temos evidência para rejeitar a afirmação dele (provar que ele esta mentindo).
- ▶ Ou seja, queremos saber se o fabricante esta mentindo.

Um fabricante de refrigerante declara que as garrafas de 2 litros contém, no mínimo, uma média de 1.99 litros. Uma auditoria chega à empresa e quer vereficar se as declarações da empresa são verdadeiras. **Como definir os testes de hipóteses?** 

Hipótese Nula ( $H_0$ ): é a hipóteses experimental, aquela para quem precisamos forte evidência para rejeitar (de fato, é a hipótese que queremos rejeitar). O termo nulo pode-se entender como "sem valor, efeito ou consequência" e sugere que  $H_0$  deve ser identificada como a hipótese de não haver mudança, diferença ou melhoria.

- ▶ A principio, a afirmação do fabricante é verdade e veremos se temos evidência para rejeitar a afirmação dele (provar que ele esta mentindo).
- ▶ Ou seja, queremos saber se o fabricante esta mentindo.
- $ightharpoonup H_0: \mu > 1.99$  vs.  $H_1: \mu < 1.99$

Um inspetor de controle de qualidade precisa decidir de aceitará a remessa de peças recém recebidas ou se a devolverá ao fornecedor por não cumprir com as especificações. As especificações da empresa é que as peças tenham 2 polegadas de diámetro (se o tamanho da peça for maior ou menor, causará problemas na montagem). Como definir os testes de hipóteses?

▶ A principio, o lote está correto (a menos que tenhamos evidência para dizer que o lote não está correto).

Um inspetor de controle de qualidade precisa decidir de aceitará a remessa de peças recém recebidas ou se a devolverá ao fornecedor por não cumprir com as especificações. As especificações da empresa é que as peças tenham 2 polegadas de diámetro (se o tamanho da peça for maior ou menor, causará problemas na montagem). Como definir os testes de hipóteses?

- A principio, o lote está correto (a menos que tenhamos evidência para dizer que o lote não está correto).
- ▶ Vamos a rejeitar a remessa se tivermos forte evidencia de que o tamanho das peças é diferentes de 2.

Um inspetor de controle de qualidade precisa decidir de aceitará a remessa de peças recém recebidas ou se a devolverá ao fornecedor por não cumprir com as especificações. As especificações da empresa é que as peças tenham 2 polegadas de diámetro (se o tamanho da peça for maior ou menor, causará problemas na montagem). **Como definir os testes de hipóteses?** 

- ► A principio, o lote está correto (a menos que tenhamos evidência para dizer que o lote não está correto).
- ► Vamos a rejeitar a remessa se tivermos forte evidencia de que o tamanho das peças é diferentes de 2.
- $H_0: \mu = 2$  vs.  $H_1: \mu \neq 2$

Um inspetor de controle de qualidade precisa decidir de aceitará a remessa de peças recém recebidas ou se a devolverá ao fornecedor por não cumprir com as especificações. As especificações da empresa é que as peças tenham 2 polegadas de diámetro (se o tamanho da peça for maior ou menor, causará problemas na montagem). Como definir os testes de hipóteses?

- ► A principio, o lote está correto (a menos que tenhamos evidência para dizer que o lote não está correto).
- ► Vamos a rejeitar a remessa se tivermos forte evidencia de que o tamanho das peças é diferentes de 2.
- $H_0: \mu = 2$  vs.  $H_1: \mu \neq 2$

Um inspetor de controle de qualidade precisa decidir de aceitará a remessa de peças recém recebidas ou se a devolverá ao fornecedor por não cumprir com as especificações. As especificações da empresa é que as peças tenham 2 polegadas de diámetro (se o tamanho da peça for maior ou menor, causará problemas na montagem). **Como definir os testes de hipóteses?** 

- ► A principio, o lote está correto (a menos que tenhamos evidência para dizer que o lote não está correto).
- ► Vamos a rejeitar a remessa se tivermos forte evidencia de que o tamanho das peças é diferentes de 2.
- $H_0: \mu = 2$  vs.  $H_1: \mu \neq 2$

Hipótese Nula  $(H_0)$ : é a hipóteses experimental, aquela para quem precisamos forte evidência para rejeitar...

Ainda ficou dificil?

#### Ainda ficou dificil?

**Dica:**  $\leq$ ,  $\geq$  ou = sempre aparecem na hipótese nula

#### Ainda ficou dificil?

**Dica:**  $\leq$ ,  $\geq$  ou = sempre aparecem na hipótese nula

Um determinado modelo de carro percorre em média 10.21 Km/L. O *time* de produto desenvolveu um novo sistema de injeção de combustivel, projetado para **aumentar a taxa média de quilômetros rodados** por litro.

#### Ainda ficou dificil?

**Dica:**  $\leq$ ,  $\geq$  ou = sempre aparecem na hipótese nula

Um determinado modelo de carro percorre em média 10.21 Km/L. O *time* de produto desenvolveu um novo sistema de injeção de combustivel, projetado para **aumentar a taxa média de quilômetros rodados** por litro.

$$H_0: \mu \leq 10.21$$
 vs.  $H_1: \mu > 10.21$ 

Um fabricante de refrigerante declara que as garrafas de 2 litros contém, no mínimo, uma média de 1.99 litros. Uma auditoria chega à empresa e quer vereficar se as declarações da empresa são verdadeiras. **Como definir os testes de hipóteses?** 

Um fabricante de refrigerante declara que as garrafas de 2 litros contém, no mínimo, uma média de 1.99 litros. Uma auditoria chega à empresa e quer vereficar se as declarações da empresa são verdadeiras. **Como definir os testes de hipóteses?** 

 $H_0: \mu \ge 1.99$  vs.  $H_1: \mu < 1.99$ 

Um fabricante de refrigerante declara que as garrafas de 2 litros contém, no mínimo, uma média de 1.99 litros. Uma auditoria chega à empresa e quer vereficar se as declarações da empresa são verdadeiras. **Como definir os testes de hipóteses?** 

$$H_0: \mu \ge 1.99$$
 vs.  $H_1: \mu < 1.99$ 

Um inspetor de controle de qualidade precisa decidir de aceitará a remessa de peças recém recebidas ou se a devolverá ao fornecedor por não cumprir com as especificações. As especificações da empresa é que as peças tenham em média 2 polegas de diámetro (se o tamanho da peça for maior ou menor, causará problemas na montagem). **Como definir os testes de hipóteses?** 

Carlos Trucíos (IMECC) ME414 14,

Um fabricante de refrigerante declara que as garrafas de 2 litros contém, no mínimo, uma média de 1.99 litros. Uma auditoria chega à empresa e quer vereficar se as declarações da empresa são verdadeiras. **Como definir os testes de hipóteses?** 

$$H_0: \mu \ge 1.99$$
 vs.  $H_1: \mu < 1.99$ 

Um inspetor de controle de qualidade precisa decidir de aceitará a remessa de peças recém recebidas ou se a devolverá ao fornecedor por não cumprir com as especificações. As especificações da empresa é que as peças tenham em média 2 polegas de diámetro (se o tamanho da peça for maior ou menor, causará problemas na montagem). Como definir os testes de hipóteses?

$$H_0: \mu = 2$$
 vs.  $H_1: \mu \neq 2$ 

Quando fazemos testes de hipóteses, como estamos trabalhando com base nos dados da amostea, existem algumas situações que podem acontecer:

	<i>H</i> <sub>0</sub> é verdadeiro	H₀ é Falso
Não rejeitar $H_0$ Rejeitar $H_0$		

Quando fazemos testes de hipóteses, como estamos trabalhando com base nos dados da amostea, existem algumas situações que podem acontecer:

	<i>H</i> <sub>0</sub> é verdadeiro	H₀ é Falso
Não rejeitar $H_0$	Correto	Erro
Rejeitar $H_0$	Erro	Correto

Infelizmente, as conclusões corretas nem sempre são possíveis (lembre-se, estamos utilizando uma amostra) e devemos admitir a possibilidade de erros.

Infelizmente, as conclusões corretas nem sempre são possíveis (lembre-se, estamos utilizando uma amostra) e devemos admitir a possibilidade de erros.

	<i>H</i> <sub>0</sub> é verdadeiro	H₀ é Falso
Não rejeitar $H_0$	Correto	Erro do Tipo II
Rejeitar $H_0$	Erro do Tipo I	Correto

Infelizmente, as conclusões corretas nem sempre são possíveis (lembre-se, estamos utilizando uma amostra) e devemos admitir a possibilidade de erros.

	<i>H</i> <sub>0</sub> é verdadeiro	H₀ é Falso
Não rejeitar $H_0$	Correto	Erro do Tipo II
Rejeitar $H_0$	Erro do Tipo I	Correto

- **Erro de Tipo I:** Rejeitar  $H_0$  quando  $H_0$  é verdadeiro
- **Erro de Tipo II**: Não rejeitar  $H_0$  quando  $H_0$  é Falso

**Exemplo:** Um determinado modelo de carro percorre em média 10.21 Km/L. O *time* de produto desenvolveu um novo sistema de injeção de combustivel, projetado para **aumentar a taxa média de quilômetros rodados** por litro.

$$H_0: \mu \leq 10.21$$
 vs.  $H_1: \mu > 10.21$ 

Identifique o Erro Tipo I e Erro Tipo II

**Exemplo:** Um determinado modelo de carro percorre em média 10.21 Km/L. O *time* de produto desenvolveu um novo sistema de injeção de combustivel, projetado para **aumentar a taxa média de quilômetros rodados** por litro.

$$H_0: \mu \leq 10.21$$
 vs.  $H_1: \mu > 10.21$ 

### Identifique o Erro Tipo I e Erro Tipo II

- **Erro de Tipo I:** Rejeitar  $H_0$  quando  $H_0$  é verdadeiro
- **Erro de Tipo II:** Não rejeitar  $H_0$  quando  $H_0$  é Falso

**Exemplo:** Um determinado modelo de carro percorre em média 10.21 Km/L. O *time* de produto desenvolveu um novo sistema de injeção de combustivel, projetado para **aumentar a taxa média de quilômetros rodados** por litro.

$$H_0: \mu \leq 10.21$$
 vs.  $H_1: \mu > 10.21$ 

### Identifique o Erro Tipo I e Erro Tipo II

- **Erro de Tipo I:** Rejeitar  $H_0$  quando  $H_0$  é verdadeiro
- **Erro de Tipo II:** Não rejeitar  $H_0$  quando  $H_0$  é Falso

### Erro de Tipo I

**Exemplo:** Um determinado modelo de carro percorre em média 10.21 Km/L. O *time* de produto desenvolveu um novo sistema de injeção de combustivel, projetado para **aumentar a taxa média de quilômetros rodados** por litro.

$$H_0: \mu \leq 10.21$$
 vs.  $H_1: \mu > 10.21$ 

### Identifique o Erro Tipo I e Erro Tipo II

- **Erro de Tipo I:** Rejeitar  $H_0$  quando  $H_0$  é verdadeiro
- **Erro de Tipo II:** Não rejeitar  $H_0$  quando  $H_0$  é Falso

**Erro de Tipo I** concluir que o novo sistema aumenta a taxa média de quilômetros rodados quando na verdade não aumenta.

**Exemplo:** Um determinado modelo de carro percorre em média 10.21 Km/L. O *time* de produto desenvolveu um novo sistema de injeção de combustivel, projetado para **aumentar a taxa média de quilômetros rodados** por litro.

$$H_0: \mu \leq 10.21$$
 vs.  $H_1: \mu > 10.21$ 

### Identifique o Erro Tipo I e Erro Tipo II

- **Erro de Tipo I:** Rejeitar  $H_0$  quando  $H_0$  é verdadeiro
- ▶ Erro de Tipo II: Não rejeitar H₀ quando H₀ é Falso

**Erro de Tipo I** concluir que o novo sistema aumenta a taxa média de quilômetros rodados quando na verdade não aumenta.

**Erro de Tipo II** concluir que o novo sistema não aumenta a taxa média de quilômetros rodados quando na verdade aumenta sim.

**Exemplo:** Um inspetor de controle de qualidade precisa decidir de aceitará a remessa de peças recém recebidas ou se a devolverá ao fornecedor por não cumprir com as especificações. As especificações da empresa é que as peças tenham em média 2 polegas de diámetro.

$$H_0: \mu = 2$$
 vs.  $H_1: \mu \neq 2$ 

**Exemplo:** Um inspetor de controle de qualidade precisa decidir de aceitará a remessa de peças recém recebidas ou se a devolverá ao fornecedor por não cumprir com as especificações. As especificações da empresa é que as peças tenham em média 2 polegas de diámetro.

$$H_0: \mu = 2$$
 vs.  $H_1: \mu \neq 2$ 

- **Erro de Tipo I:** Rejeitar  $H_0$  quando  $H_0$  é verdadeiro
- **Erro de Tipo II:** Não rejeitar  $H_0$  quando  $H_0$  é Falso

**Exemplo:** Um inspetor de controle de qualidade precisa decidir de aceitará a remessa de peças recém recebidas ou se a devolverá ao fornecedor por não cumprir com as especificações. As especificações da empresa é que as peças tenham em média 2 polegas de diámetro.

$$H_0: \mu = 2$$
 vs.  $H_1: \mu \neq 2$ 

- **Erro de Tipo I:** Rejeitar  $H_0$  quando  $H_0$  é verdadeiro
- **Erro de Tipo II:** Não rejeitar  $H_0$  quando  $H_0$  é Falso

**Erro de Tipo I**devolver a remessa por não cumprir com as especificações quando na verdade cumpria com as especificações sim.

**Exemplo:** Um inspetor de controle de qualidade precisa decidir de aceitará a remessa de peças recém recebidas ou se a devolverá ao fornecedor por não cumprir com as especificações. As especificações da empresa é que as peças tenham em média 2 polegas de diámetro.

$$H_0: \mu = 2$$
 vs.  $H_1: \mu \neq 2$ 

- **Erro de Tipo I:** Rejeitar  $H_0$  quando  $H_0$  é verdadeiro
- **Erro de Tipo II:** Não rejeitar  $H_0$  quando  $H_0$  é Falso

**Erro de Tipo I**devolver a remessa por não cumprir com as especificações quando na verdade cumpria com as especificações sim.

**Erro de Tipo II** ficar com a remessa assumindo que cumpre com as especificações mas na verdade não cumpre.

► Embora as decisões corretas e erradas sejam desconhecidas (lembre-se, nunca sabemos se *H*<sub>0</sub> é verdadeira ou não, se soubessemos, não fariamos testes de hipótes!), tentamos estabelecer um controle sobre as decisões erradas.

- ► Embora as decisões corretas e erradas sejam desconhecidas (lembre-se, nunca sabemos se *H*<sub>0</sub> é verdadeira ou não, se soubessemos, não fariamos testes de hipótes!), tentamos estabelecer um controle sobre as decisões erradas.
- Este controle é feito atraves das probabilidade de cometer os erros (Tipo I e Tipo II)

- ► Embora as decisões corretas e erradas sejam desconhecidas (lembre-se, nunca sabemos se *H*<sub>0</sub> é verdadeira ou não, se soubessemos, não fariamos testes de hipótes!), tentamos estabelecer um controle sobre as decisões erradas.
- Este controle é feito atraves das probabilidade de cometer os erros (Tipo I e Tipo II)
- Infelizmente, minimizar ambos os erros de forma simultanea não é possível.

- ▶ Embora as decisões corretas e erradas sejam desconhecidas (lembre-se, nunca sabemos se *H*<sub>0</sub> é verdadeira ou não, se soubessemos, não fariamos testes de hipótes!), tentamos estabelecer um controle sobre as decisões erradas.
- Este controle é feito atraves das probabilidade de cometer os erros (Tipo I e Tipo II)
- Infelizmente, minimizar ambos os erros de forma simultanea não é possível.
- A prática comum é controlar a probabilidade de Erro Tipo I em um nível específico  $\alpha$ , e dentro desta classe de testes minimizar a probabilidade do Erro Tipo II tanto quanto possível.

- ▶ Embora as decisões corretas e erradas sejam desconhecidas (lembre-se, nunca sabemos se *H*<sub>0</sub> é verdadeira ou não, se soubessemos, não fariamos testes de hipótes!), tentamos estabelecer um controle sobre as decisões erradas.
- Este controle é feito atraves das probabilidade de cometer os erros (Tipo I e Tipo II)
- Infelizmente, minimizar ambos os erros de forma simultanea não é possível.
- A prática comum é controlar a probabilidade de Erro Tipo I em um nível específico  $\alpha$ , e dentro desta classe de testes minimizar a probabilidade do Erro Tipo II tanto quanto possível.
- $\alpha$  recebe o nome de nível de significância e é definido como  $\alpha = Sup_{\theta}$  P(Erro Tipo I).

Testes de Hipóteses

Sejam  $x_1, \ldots, x_n \sim N(\mu, \sigma)$  com  $\sigma$  conhecido e sejam as hipóteses:

$$H_0: \mu = \mu_0$$
 vs  $H_1: \mu \neq \mu_0$ 

Sejam  $x_1, \ldots, x_n \sim N(\mu, \sigma)$  com  $\sigma$  conhecido e sejam as hipóteses:

$$H_0: \mu = \mu_0$$
 vs  $H_1: \mu \neq \mu_0$ 

$$H_0: \mu \le \mu_0$$
 vs  $H_1: \mu > \mu_0$ 

Sejam  $x_1, \ldots, x_n \sim N(\mu, \sigma)$  com  $\sigma$  conhecido e sejam as hipóteses:

$$H_0: \mu = \mu_0$$
 vs  $H_1: \mu \neq \mu_0$ 

$$H_0: \mu \leq \mu_0 \quad \textit{vs} \quad H_1: \mu > \mu_0$$

$$H_0: \mu \geq \mu_0 \quad \textit{vs} \quad H_1: \mu < \mu_0$$

Para testar hipóteses é preciso uma **estatística de teste**, nossa estatística de teste é

$$z = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\sigma / \sqrt{n}}$$

Para testar hipóteses é preciso uma **estatística de teste**, nossa estatística de teste é

$$z = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\sigma / \sqrt{n}}$$

Como  $x_1,\ldots,x_n\sim N(\mu,\sigma)$ , temos que  $\frac{\bar{x}-\mu}{\sigma/\sqrt{n}}\sim N(0,1)$  e sob  $H_0:\mu=\mu_0$ , temos que

$$z=rac{ar{x}-\mu_0}{\sigma/\sqrt{n}}\sim N(0,1)$$

Pensemos no teste bilateral:

$$H_0: \mu = \mu_0$$
 vs.  $H_1: \mu \neq \mu_0$ 

▶ Se  $H_0$  for verdade  $z = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\sigma / \sqrt{n}}$  será pequeno.

Pensemos no teste bilateral:

$$H_0: \mu = \mu_0$$
 vs.  $H_1: \mu \neq \mu_0$ 

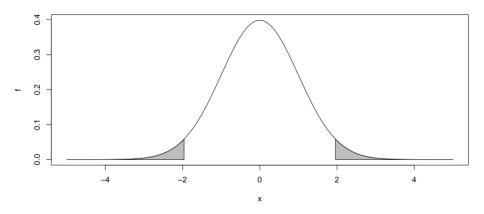
- ▶ Se  $H_0$  for verdade  $z = \frac{\bar{x} \mu_0}{\sigma/\sqrt{n}}$  será pequeno. ▶ Se  $H_0$  não for verdade,  $z = \frac{\bar{x} \mu_0}{\sigma/\sqrt{n}}$  será grande

Pensemos no teste bilateral:

$$extstyle H_0: \mu = \mu_0 \quad extstyle extstyle$$

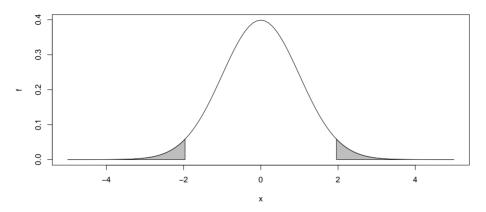
- Se  $H_0$  for verdade  $z = \frac{\bar{x} \mu_0}{\sigma/\sqrt{n}}$  será pequeno.
- ▶ Se  $H_0$  não for verdade,  $z = \frac{\bar{x} \mu_0}{\sigma / \sqrt{n}}$  será grande
- ▶ Quão grande deve ser para rejeitar a afirmação em  $H_0$ ? Muito grande (pois precisamos de uma evidência forte para rejeitar  $H_0$ )

Carlos Trucíos (IMECC)



► Esse **grande** é a região cinza no gráfico (região de rejeição)

Carlos Trucíos (IMECC) | ME414 | 26/39



- ► Esse **grande** é a região cinza no gráfico (região de rejeição)
- ► Como calcular os limites dessa região de rejeição?

▶ Estamos controlando  $\alpha$ , ou seja  $P(\text{Erro Tipo I}) = \alpha$ 

- ▶ Estamos controlando  $\alpha$ , ou seja  $P(\text{Erro Tipo I}) = \alpha$
- $\triangleright$  Como já temos a distribuição sob  $H_0$ , queremos o valor k, tal que

- ▶ Estamos controlando  $\alpha$ , ou seja  $P(\text{Erro Tipo I}) = \alpha$
- $\triangleright$  Como já temos a distribuição sob  $H_0$ , queremos o valor k, tal que

- **E**stamos controlando  $\alpha$ , ou seja  $P(\text{Erro Tipo I}) = \alpha$
- ightharpoonup Como já temos a distribuição sob  $H_0$ , queremos o valor k, tal que

$$\alpha = P(|Z| > k) = 1 - \underbrace{P(|Z| \le k)}_{P(-k \le Z \le k)} \tag{1}$$

$$=1-\left[P(Z\leq k)-\underbrace{P(Z\leq -k)}_{1-P(Z\leq k)}\right] \tag{2}$$

$$=1-[2P(Z \le k)-1]$$
 (3)

$$=2-2P(Z\leq k) \tag{4}$$

- **E**stamos controlando  $\alpha$ , ou seja  $P(\text{Erro Tipo I}) = \alpha$
- ightharpoonup Como já temos a distribuição sob  $H_0$ , queremos o valor k, tal que

$$\alpha = P(|Z| > k) = 1 - \underbrace{P(|Z| \le k)}_{P(-k \le Z \le k)} \tag{1}$$

$$=1-\left[P(Z\leq k)-\underbrace{P(Z\leq -k)}_{1-P(Z\leq k)}\right] \tag{2}$$

$$=1-[2P(Z \le k)-1]$$
 (3)

$$=2-2P(Z\leq k) \tag{4}$$

Então 
$$\frac{\alpha}{2} = 1 - P(Z \le k) \longrightarrow P(Z \le k) = 1 - \frac{\alpha}{2}$$

Carlos Trucíos (IMECC) | ME414

$$P(Z \le k) = 1 - \frac{\alpha}{2}$$

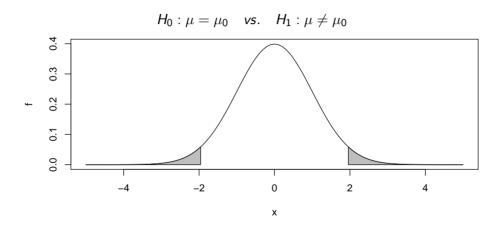
Como  $P(Z \le k) = F(k)$  (definição da função distribuição),

$$F(k)=1-\frac{\alpha}{2},$$

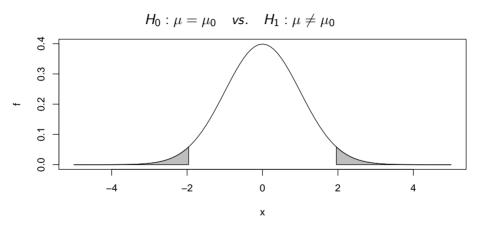
então 
$$\underbrace{F^{-1}(F(k))}_{k} = \underbrace{F^{-1}(1-\alpha/2)}_{z_{1-\alpha/2}}$$
.

No R:

$$k = qnorm(1-alpha/2)$$



Carlos Trucíos (IMECC) | ME414 | 29/3



Rejeitamos  $H_0$  se |z| > k (equivalentemente se z > k ou z < -k), ou seja, se z cair na região cinza (região de rejeição).

Carlos Trucíos (IMECC) | ME414 | 29/3

De forma semelhante

Se  $H_0: \mu \leq \mu_0$  vs  $H_1: \mu > \mu_0$ , rejeitamos  $H_0$  se  $z=rac{ar x-\mu_0}{\sigma/\sqrt n}>k_1=z_{1-lpha}$ 

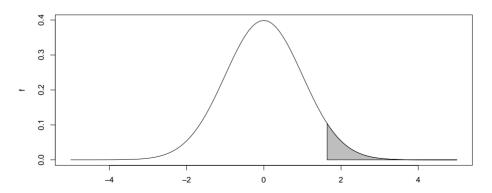
De forma semelhante

Se  $H_0: \mu \leq \mu_0$  vs  $H_1: \mu > \mu_0$ , rejeitamos  $H_0$  se  $z=rac{ar x-\mu_0}{\sigma/\sqrt n}>k_1=z_{1-lpha}$ 

De forma semelhante

▶ Se  $H_0: \mu \leq \mu_0$  vs  $H_1: \mu > \mu_0$ , rejeitamos  $H_0$  se

$$z = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\sigma / \sqrt{n}} > k_1 = z_{1-\alpha}$$



Carlos Trucíos (IMECO

De forma semelhante

▶ Se  $H_0: \mu \ge \mu_0$  vs  $H_1: \mu < \mu_0$ , rejeitamos  $H_0$  se

$$z = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\sigma / \sqrt{n}} < k_2 = z_\alpha$$

De forma semelhante

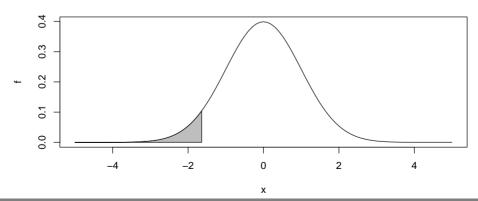
▶ Se  $H_0: \mu \ge \mu_0$  vs  $H_1: \mu < \mu_0$ , rejeitamos  $H_0$  se

$$z = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\sigma / \sqrt{n}} < k_2 = z_\alpha$$

De forma semelhante

▶ Se  $H_0: \mu \ge \mu_0$  vs  $H_1: \mu < \mu_0$ , rejeitamos  $H_0$  se

$$z = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\sigma / \sqrt{n}} < k_2 = z_\alpha$$



Carlos Trucíos (IMECO

Considere o teste  $H_0: \mu \geq 20$  vs  $H_1: \mu < 20$ . Uma amostra de tamanho 50 produziu  $\bar{x}=19.4$  e o desvio padrão populacional é  $\sigma=2$ . Rejeitamos ou não  $H_0$ ?

Considere o teste  $H_0: \mu \geq 20$  vs  $H_1: \mu < 20$ . Uma amostra de tamanho 50 produziu  $\bar{x}=19.4$  e o desvio padrão populacional é  $\sigma=2$ . Rejeitamos ou não  $H_0$ ?

Por padrão assumimos  $\alpha=0.05$  (ao menos que se especifique o contrário)

Considere o teste  $H_0: \mu \geq 20$  vs  $H_1: \mu < 20$ . Uma amostra de tamanho 50 produziu  $\bar{x}=19.4$  e o desvio padrão populacional é  $\sigma=2$ . Rejeitamos ou não  $H_0$ ?

- Por padrão assumimos  $\alpha=0.05$  (ao menos que se especifique o contrário)
- Definos a estatística de teste

$$z = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\sigma / \sqrt{n}} = \frac{19.4 - 20}{2 / \sqrt{50}} = -2.12132$$

Considere o teste  $H_0: \mu \geq 20$  vs  $H_1: \mu < 20$ . Uma amostra de tamanho 50 produziu  $\bar{x}=19.4$  e o desvio padrão populacional é  $\sigma=2$ . Rejeitamos ou não  $H_0$ ?

- Por padrão assumimos  $\alpha=0.05$  (ao menos que se especifique o contrário)
- Definos a estatística de teste

$$z = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\sigma / \sqrt{n}} = \frac{19.4 - 20}{2 / \sqrt{50}} = -2.12132$$

▶ Como  $H_0: \mu \ge 20$  vs  $H_1: \mu < 20$ , rejeitamos  $H_0$  se  $z < z_\alpha$ 

Considere o teste  $H_0: \mu \geq 20$  vs  $H_1: \mu < 20$ . Uma amostra de tamanho 50 produziu  $\bar{x}=19.4$  e o desvio padrão populacional é  $\sigma=2$ . Rejeitamos ou não  $H_0$ ?

- Por padrão assumimos  $\alpha=0.05$  (ao menos que se especifique o contrário)
- Definos a estatística de teste

$$z = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\sigma / \sqrt{n}} = \frac{19.4 - 20}{2 / \sqrt{50}} = -2.12132$$

▶ Como  $H_0: \mu \ge 20$  vs  $H_1: \mu < 20$ , rejeitamos  $H_0$  se  $z < z_\alpha$ 

Considere o teste  $H_0: \mu \geq 20$  vs  $H_1: \mu < 20$ . Uma amostra de tamanho 50 produziu  $\bar{x}=19.4$  e o desvio padrão populacional é  $\sigma=2$ . Rejeitamos ou não  $H_0$ ?

- Por padrão assumimos  $\alpha=0.05$  (ao menos que se especifique o contrário)
- Definos a estatística de teste

$$z = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\sigma / \sqrt{n}} = \frac{19.4 - 20}{2 / \sqrt{50}} = -2.12132$$

▶ Como  $H_0: \mu \ge 20$  vs  $H_1: \mu < 20$ , rejeitamos  $H_0$  se  $z < z_\alpha$ 

alpha = 0.05
qnorm(alpha)

Considere o teste  $H_0: \mu \geq 20$  vs  $H_1: \mu < 20$ . Uma amostra de tamanho 50 produziu  $\bar{x}=19.4$  e o desvio padrão populacional é  $\sigma=2$ . Rejeitamos ou não  $H_0$ ?

- Por padrão assumimos  $\alpha=0.05$  (ao menos que se especifique o contrário)
- Definos a estatística de teste

$$z = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\sigma / \sqrt{n}} = \frac{19.4 - 20}{2 / \sqrt{50}} = -2.12132$$

▶ Como  $H_0: \mu \ge 20$  vs  $H_1: \mu < 20$ , rejeitamos  $H_0$  se  $z < z_\alpha$ 

alpha = 0.05
qnorm(alpha)

## [1] -1.644854

-2.12132 < -1.644854? Sim, então rejeitamos  $H_0$ 

Considere o teste  $H_0$ :  $\mu \le 25$  vs  $H_1$ :  $\mu > 25$ . Uma amostra de tamaho 40 produzio  $2\bar{6}$ .4 e o desvio padrão populacional é  $\sigma = 6$ . Rejeitamos ou não  $H_0$ ?

Considere o teste  $H_0: \mu \leq 25$  vs  $H_1: \mu > 25$ . Uma amostra de tamaho 40 produzio  $2\bar{6}$ .4 e o desvio padrão populacional é  $\sigma = 6$ . Rejeitamos ou não  $H_0$ ?

Por padrão assumimos  $\alpha = 0.05$ 

Considere o teste  $H_0: \mu \leq 25$  vs  $H_1: \mu > 25$ . Uma amostra de tamaho 40 produzio  $2\bar{6}$ .4 e o desvio padrão populacional é  $\sigma=6$ . Rejeitamos ou não  $H_0$ ?

- Por padrão assumimos  $\alpha = 0.05$
- Definos a estatística de teste

$$z = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\sigma / \sqrt{n}} = \frac{26.4 - 25}{6 / \sqrt{40}} = 1.47573$$

Considere o teste  $H_0: \mu \leq 25$  vs  $H_1: \mu > 25$ . Uma amostra de tamaho 40 produzio  $2\bar{6}$ .4 e o desvio padrão populacional é  $\sigma = 6$ . Rejeitamos ou não  $H_0$ ?

- Por padrão assumimos  $\alpha = 0.05$
- Definos a estatística de teste

$$z = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\sigma / \sqrt{n}} = \frac{26.4 - 25}{6 / \sqrt{40}} = 1.47573$$

▶ Como  $H_0: \mu \le 25$  vs  $H_1: \mu > 25$ , rejeitamos  $H_0$  se  $z > z_{1-\alpha}$ 

Considere o teste  $H_0: \mu \leq 25$  vs  $H_1: \mu > 25$ . Uma amostra de tamaho 40 produzio  $2\bar{6}$ .4 e o desvio padrão populacional é  $\sigma = 6$ . Rejeitamos ou não  $H_0$ ?

- Por padrão assumimos  $\alpha = 0.05$
- Definos a estatística de teste

$$z = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\sigma / \sqrt{n}} = \frac{26.4 - 25}{6 / \sqrt{40}} = 1.47573$$

▶ Como  $H_0: \mu \le 25$  vs  $H_1: \mu > 25$ , rejeitamos  $H_0$  se  $z > z_{1-\alpha}$ 

Considere o teste  $H_0: \mu \leq 25$  vs  $H_1: \mu > 25$ . Uma amostra de tamaho 40 produzio  $2\bar{6}$ .4 e o desvio padrão populacional é  $\sigma = 6$ . Rejeitamos ou não  $H_0$ ?

- Por padrão assumimos  $\alpha = 0.05$
- Definos a estatística de teste

$$z = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\sigma / \sqrt{n}} = \frac{26.4 - 25}{6 / \sqrt{40}} = 1.47573$$

▶ Como  $H_0: \mu \le 25$  vs  $H_1: \mu > 25$ , rejeitamos  $H_0$  se  $z > z_{1-\alpha}$ 

```
alpha = 0.05
qnorm(1-alpha)
```

Considere o teste  $H_0: \mu \leq 25$  vs  $H_1: \mu > 25$ . Uma amostra de tamaho 40 produzio  $2\bar{6}$ .4 e o desvio padrão populacional é  $\sigma = 6$ . Rejeitamos ou não  $H_0$ ?

- Por padrão assumimos  $\alpha = 0.05$
- Definos a estatística de teste

$$z = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\sigma / \sqrt{n}} = \frac{26.4 - 25}{6 / \sqrt{40}} = 1.47573$$

▶ Como  $H_0: \mu \le 25$  vs  $H_1: \mu > 25$ , rejeitamos  $H_0$  se  $z > z_{1-\alpha}$ 

alpha = 0.05
qnorm(1-alpha)

## [1] 1.644854

1.47573 > 1.644854 ? Não, então não rejeitamos  $H_0$ 

Considere o teste  $H_0: \mu=15$  vs  $H_1: \mu\neq 15$ . Uma amostra de tamaho 50 produzio 14.15 e o desvio padrão populacional é  $\sigma=3$ . Rejeitamos ou não  $H_0$ ?

Considere o teste  $H_0: \mu=15$  vs  $H_1: \mu\neq 15$ . Uma amostra de tamaho 50 produzio 14.15 e o desvio padrão populacional é  $\sigma=3$ . Rejeitamos ou não  $H_0$ ?

Por padrão assumimos  $\alpha = 0.05$ 

Considere o teste  $H_0: \mu=15$  vs  $H_1: \mu\neq 15$ . Uma amostra de tamaho 50 produzio 14.15 e o desvio padrão populacional é  $\sigma=3$ . Rejeitamos ou não  $H_0$ ?

- Por padrão assumimos  $\alpha = 0.05$
- Definos a estatística de teste

$$z = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\sigma / \sqrt{n}} = \frac{14.15 - 15}{3 / \sqrt{50}} = -2.003469$$

Considere o teste  $H_0: \mu=15$  vs  $H_1: \mu\neq 15$ . Uma amostra de tamaho 50 produzio 14.15 e o desvio padrão populacional é  $\sigma=3$ . Rejeitamos ou não  $H_0$ ?

- Por padrão assumimos  $\alpha = 0.05$
- Definos a estatística de teste

$$z = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\sigma / \sqrt{n}} = \frac{14.15 - 15}{3 / \sqrt{50}} = -2.003469$$

▶ Como  $H_0: \mu=15$  vs  $H_1: \mu \neq 15$ , rejeitamos  $H_0$  se  $|z|>z_{1-\alpha/2}$ 

Considere o teste  $H_0: \mu=15$  vs  $H_1: \mu\neq 15$ . Uma amostra de tamaho 50 produzio 14.15 e o desvio padrão populacional é  $\sigma=3$ . Rejeitamos ou não  $H_0$ ?

- Por padrão assumimos  $\alpha = 0.05$
- Definos a estatística de teste

$$z = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\sigma / \sqrt{n}} = \frac{14.15 - 15}{3 / \sqrt{50}} = -2.003469$$

▶ Como  $H_0: \mu=15$  vs  $H_1: \mu \neq 15$ , rejeitamos  $H_0$  se  $|z|>z_{1-\alpha/2}$ 

Considere o teste  $H_0: \mu=15$  vs  $H_1: \mu\neq 15$ . Uma amostra de tamaho 50 produzio 14.15 e o desvio padrão populacional é  $\sigma=3$ . Rejeitamos ou não  $H_0$ ?

- Por padrão assumimos  $\alpha = 0.05$
- Definos a estatística de teste

$$z = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\sigma / \sqrt{n}} = \frac{14.15 - 15}{3 / \sqrt{50}} = -2.003469$$

▶ Como  $H_0: \mu=15$  vs  $H_1: \mu \neq 15$ , rejeitamos  $H_0$  se  $|z|>z_{1-\alpha/2}$ 

```
alpha = 0.05

qnorm(1-alpha/2)
```

Considere o teste  $H_0: \mu=15$  vs  $H_1: \mu\neq 15$ . Uma amostra de tamaho 50 produzio 14.15 e o desvio padrão populacional é  $\sigma=3$ . Rejeitamos ou não  $H_0$ ?

- Por padrão assumimos  $\alpha = 0.05$
- Definos a estatística de teste

$$z = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\sigma / \sqrt{n}} = \frac{14.15 - 15}{3 / \sqrt{50}} = -2.003469$$

▶ Como  $H_0: \mu=15$  vs  $H_1: \mu \neq 15$ , rejeitamos  $H_0$  se  $|z|>z_{1-\alpha/2}$ 

alpha = 0.05
qnorm(1-alpha/2)

## [1] 1.959964

|-2.003469| = 2.003469 > 1.959964 ? Sim, então rejeitamos  $H_0$ 

ightharpoonup Na maioria das vezes  $\sigma$  não é conhecido e utilizamos os dados para estimá-lo

- Na maioria das vezes  $\sigma$  não é conhecido e utilizamos os dados para estimá-lo
- ▶ Isto implica que mesmo que  $X_1, \ldots, X_n \sim N(\mu, \sigma)$ , a nossa estatística de teste

$$t=\frac{\bar{x}-\mu_0}{\hat{\sigma}/\sqrt{n}},$$

não tem mais uma distribuição  $\mathcal{N}(0,1)$ 

- Na maioria das vezes  $\sigma$  não é conhecido e utilizamos os dados para estimá-lo
- ▶ Isto implica que mesmo que  $X_1, \ldots, X_n \sim N(\mu, \sigma)$ , a nossa estatística de teste

$$t = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\hat{\sigma} / \sqrt{n}},$$

não tem mais uma distribuição N(0,1)

▶ De fato, pode-se provar que

$$t = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\hat{\sigma}/\sqrt{n}} \sim t_{n-1}$$

Então:

#### Então:

▶ Se  $H_0: \mu = \mu_0$  vs  $H_1: \mu \neq \mu_0$ , rejeitamos  $H_0$  se

$$\left|t = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\hat{\sigma}/\sqrt{n}}\right| > t_{1-\alpha/2, n-1}$$

#### Então:

▶ Se  $H_0: \mu = \mu_0$  vs  $H_1: \mu \neq \mu_0$ , rejeitamos  $H_0$  se

$$\left|t = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\hat{\sigma}/\sqrt{n}}\right| > t_{1-\alpha/2, n-1}$$

▶ Se  $H_0: \mu \leq \mu_0$  vs  $H_1: \mu > \mu_0$ , rejeitamos  $H_0$  se

$$t=rac{ar{x}-\mu_0}{\hat{\sigma}/\sqrt{n}}>t_{1-lpha,n-1}$$

#### Então:

▶ Se  $H_0: \mu = \mu_0$  vs  $H_1: \mu \neq \mu_0$ , rejeitamos  $H_0$  se

$$\left|t = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\hat{\sigma}/\sqrt{n}}\right| > t_{1-\alpha/2, n-1}$$

▶ Se  $H_0: \mu \leq \mu_0$  vs  $H_1: \mu > \mu_0$ , rejeitamos  $H_0$  se

$$t = rac{ar{x} - \mu_0}{\hat{\sigma}/\sqrt{n}} > t_{1-lpha,n-1}$$

▶ Se  $H_0: \mu \ge \mu_0$  vs  $H_1: \mu < \mu_0$ , rejeitamos  $H_0$  se

$$t = rac{ar{x} - \mu_0}{\hat{\sigma}/\sqrt{n}} < t_{lpha, n-1}$$

Considere  $H_0: \mu \leq 12$  vs.  $H_1: \mu > 12$ . Uma amostra de n=25 produziu  $\bar{x}=14$  e desvio padrão **amostral**  $\hat{\sigma}=4.32$ . Rejeitamos ou não  $H_0$ ?

Por padrão assumimos  $\alpha = 0.05$ 

- Por padrão assumimos  $\alpha = 0.05$
- $\triangleright \sigma$  é conhecido ou desconhecido?

- Por padrão assumimos  $\alpha = 0.05$
- $\triangleright \sigma$  é conhecido ou desconhecido?

- Por padrão assumimos  $\alpha = 0.05$
- $\triangleright \sigma$  é conhecido ou desconhecido?
- $\triangleright$  Como vamos utilizar  $\hat{\sigma}$ , definos a estatística de teste

$$t = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\hat{\sigma}/\sqrt{n}} = \frac{14 - 12}{4.32/\sqrt{25}} = 2.314815$$

Considere  $H_0: \mu \leq 12$  vs.  $H_1: \mu > 12$ . Uma amostra de n=25 produziu  $\bar{x}=14$  e desvio padrão **amostral**  $\hat{\sigma}=4.32$ . Rejeitamos ou não  $H_0$ ?

- Por padrão assumimos  $\alpha = 0.05$
- $\triangleright \sigma$  é conhecido ou desconhecido?
- $\blacktriangleright$  Como vamos utilizar  $\hat{\sigma}$ , definos a estatística de teste

$$t = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\hat{\sigma}/\sqrt{n}} = \frac{14 - 12}{4.32/\sqrt{25}} = 2.314815$$

▶ Como  $H_0: \mu \leq 12$  vs.  $H_1: \mu > 12$ , rejeitamos  $H_0$  se  $t > t_{1-\alpha,n-1}$ 

Considere  $H_0: \mu \leq 12$  vs.  $H_1: \mu > 12$ . Uma amostra de n=25 produziu  $\bar{x}=14$  e desvio padrão **amostral**  $\hat{\sigma}=4.32$ . Rejeitamos ou não  $H_0$ ?

- Por padrão assumimos  $\alpha = 0.05$
- $\triangleright \sigma$  é conhecido ou desconhecido?
- $\blacktriangleright$  Como vamos utilizar  $\hat{\sigma}$ , definos a estatística de teste

$$t = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\hat{\sigma}/\sqrt{n}} = \frac{14 - 12}{4.32/\sqrt{25}} = 2.314815$$

▶ Como  $H_0: \mu \leq 12$  vs.  $H_1: \mu > 12$ , rejeitamos  $H_0$  se  $t > t_{1-\alpha,n-1}$ 

Considere  $H_0: \mu \leq 12$  vs.  $H_1: \mu > 12$ . Uma amostra de n=25 produziu  $\bar{x}=14$  e desvio padrão **amostral**  $\hat{\sigma}=4.32$ . Rejeitamos ou não  $H_0$ ?

- Por padrão assumimos  $\alpha = 0.05$
- $\triangleright \sigma$  é conhecido ou desconhecido?
- $\blacktriangleright$  Como vamos utilizar  $\hat{\sigma}$ , definos a estatística de teste

$$t = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\hat{\sigma}/\sqrt{n}} = \frac{14 - 12}{4.32/\sqrt{25}} = 2.314815$$

▶ Como  $H_0: \mu \leq 12$  vs.  $H_1: \mu > 12$ , rejeitamos  $H_0$  se  $t > t_{1-\alpha,n-1}$ 

```
alpha = 0.05; n = 25 qt(1-alpha, n-1)
```

Considere  $H_0: \mu \leq 12$  vs.  $H_1: \mu > 12$ . Uma amostra de n=25 produziu  $\bar{x}=14$  e desvio padrão **amostral**  $\hat{\sigma}=4.32$ . Rejeitamos ou não  $H_0$ ?

- Por padrão assumimos  $\alpha = 0.05$
- $\triangleright \sigma$  é conhecido ou desconhecido?
- $\blacktriangleright$  Como vamos utilizar  $\hat{\sigma}$ , definos a estatística de teste

$$t = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\hat{\sigma}/\sqrt{n}} = \frac{14 - 12}{4.32/\sqrt{25}} = 2.314815$$

▶ Como  $H_0: \mu \leq 12$  vs.  $H_1: \mu > 12$ , rejeitamos  $H_0$  se  $t > t_{1-\alpha,n-1}$ 

alpha = 
$$0.05$$
; n =  $25$  qt(1-alpha, n-1)

## [1] 1.710882

2.314815 > 1.710882 ? Sim, então rejeitamos  $H_0$ 

Considere  $H_0: \mu=18$  vs.  $H_1: \mu\neq 18$ . Uma amostra de n=23 produziu  $\bar{x}=17$  e desvio padrão **amostral**  $\hat{\sigma}=4.5$ . Rejeitamos ou não  $H_0$ ?

ightharpoonup Por padrão assumimos lpha= 0.05

- Por padrão assumimos  $\alpha = 0.05$
- $\triangleright \sigma$  é conhecido ou desconhecido?

- Por padrão assumimos  $\alpha = 0.05$
- $\triangleright \sigma$  é conhecido ou desconhecido?

- ▶ Por padrão assumimos  $\alpha = 0.05$
- $\triangleright \sigma$  é conhecido ou desconhecido?
- $\triangleright$  Como vamos utilizar  $\hat{\sigma}$ , definos a estatística de teste

$$t = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\hat{\sigma}/\sqrt{n}} = \frac{17 - 18}{4.5/\sqrt{23}} = -1.06574$$

Considere  $H_0: \mu=18$  vs.  $H_1: \mu\neq 18$ . Uma amostra de n=23 produziu  $\bar{x}=17$  e desvio padrão **amostral**  $\hat{\sigma}=4.5$ . Rejeitamos ou não  $H_0$ ?

- Por padrão assumimos  $\alpha = 0.05$
- $\triangleright \sigma$  é conhecido ou desconhecido?
- ightharpoonup Como vamos utilizar  $\hat{\sigma}$ , definos a estatística de teste

$$t = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\hat{\sigma}/\sqrt{n}} = \frac{17 - 18}{4.5/\sqrt{23}} = -1.06574$$

► Como  $H_0: \mu=18$  vs.  $H_1: \mu \neq 18$ , rejeitamos  $H_0$  se  $|t|>t_{1-\alpha/2,n-1}$ 

Considere  $H_0: \mu=18$  vs.  $H_1: \mu\neq 18$ . Uma amostra de n=23 produziu  $\bar{x}=17$  e desvio padrão **amostral**  $\hat{\sigma}=4.5$ . Rejeitamos ou não  $H_0$ ?

- Por padrão assumimos  $\alpha = 0.05$
- $\triangleright \sigma$  é conhecido ou desconhecido?
- ightharpoonup Como vamos utilizar  $\hat{\sigma}$ , definos a estatística de teste

$$t = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\hat{\sigma}/\sqrt{n}} = \frac{17 - 18}{4.5/\sqrt{23}} = -1.06574$$

► Como  $H_0: \mu=18$  vs.  $H_1: \mu \neq 18$ , rejeitamos  $H_0$  se  $|t|>t_{1-\alpha/2,n-1}$ 

Considere  $H_0: \mu=18$  vs.  $H_1: \mu\neq 18$ . Uma amostra de n=23 produziu  $\bar{x}=17$  e desvio padrão **amostral**  $\hat{\sigma}=4.5$ . Rejeitamos ou não  $H_0$ ?

- ▶ Por padrão assumimos  $\alpha = 0.05$
- $\triangleright \sigma$  é conhecido ou desconhecido?
- $\triangleright$  Como vamos utilizar  $\hat{\sigma}$ , definos a estatística de teste

$$t = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\hat{\sigma}/\sqrt{n}} = \frac{17 - 18}{4.5/\sqrt{23}} = -1.06574$$

► Como  $H_0: \mu=18$  vs.  $H_1: \mu \neq 18$ , rejeitamos  $H_0$  se  $|t|>t_{1-\alpha/2,n-1}$ 

```
alpha = 0.05; n = 23
qt(1-alpha/2, n-1)
```

## [1] 2.073873

Considere  $H_0: \mu=18$  vs.  $H_1: \mu\neq 18$ . Uma amostra de n=23 produziu  $\bar{x}=17$  e desvio padrão **amostral**  $\hat{\sigma}=4.5$ . Rejeitamos ou não  $H_0$ ?

- ▶ Por padrão assumimos  $\alpha = 0.05$
- $\triangleright \sigma$  é conhecido ou desconhecido?
- $\triangleright$  Como vamos utilizar  $\hat{\sigma}$ , definos a estatística de teste

$$t = \frac{\bar{x} - \mu_0}{\hat{\sigma}/\sqrt{n}} = \frac{17 - 18}{4.5/\sqrt{23}} = -1.06574$$

► Como  $H_0: \mu=18$  vs.  $H_1: \mu \neq 18$ , rejeitamos  $H_0$  se  $|t|>t_{1-\alpha/2,n-1}$ 

```
alpha = 0.05; n = 23
qt(1-alpha/2, n-1)
```

## [1] 2.073873

|-1.06574| = 1.06574 > 2.073873 ? Não, então não rejeitamos  $H_0$ 

#### Leituras recomendadas

- Anderson, D. R; Sweeney, D. J.; e Williams, T. A. (2008). Estatística Aplicada à Administração e Economia. 2ed. Cengage Learning. Cap 9
- ► Morettin, P.A; e Bussab, W. de O. (2004). *Estatística Básica*. 5ed, Saraiva. **Cap 12**